

Novo Corpo de Conselheiros no Cremerj

O Cremerj tem nova diretoria e novo corpo de conselheiros, desde 1 de outubro, quando se deu a posse oficial, comemorada no dia 3, na Vivo Rio. A chapa Causa Médica venceu as eleições, realizadas nos dias 6 e 7 de agosto, para o período de 2008 a 2013, com 18.606 (52,43%) do total de 35.484 votos. Em segundo lugar ficou a chapa Muda Cremerj (Chapa 2), com 7.482 votos (21,09%) e, por último, a chapa "Resgate da Ética", que contabilizou 6.915 (19,49%). Os votos brancos somaram 487 e os nulos, 1.994. A Causa Médica teve, portanto, 56,38% dos votos válidos, a vitória mais expressiva da história do Conselho, além de ter sido também a maior votação entre os conselhos regionais do país, que reelegeram chapas da situação.

Das urnas colocadas nos grandes hospitais, coube ao Hospital Universitário Antonio Pedro dar, em números absolutos, o maior número de votos para a Chapa Causa Médica (252 e 201 votos). Da mesma forma, foram as urnas da Seccional de Niterói que, entre as seccionais, contaram com a votação mais significativa (322 e 232 votos). Os números refletem a confiança dos médicos de nossa região no grupo de conselheiros eleitos e aumenta, ainda mais, a responsabilidade para os próximos cinco anos. A nova diretoria tem como presidente o Conselheiro Luis Fernando, que afirmou em sua posse que a campanha de valorização do médico vai continuar.

- Estamos no caminho certo. A vitória nas eleições nos mostrou que estamos no rumo desejado pelos médicos. O nosso movimento vai avançar, ainda mais, porque temos a certeza de que "o médico vale muito!" - ressaltou. Niterói conta agora com quatro representantes no Corpo de Conselheiros com a entrada do cirurgião Edgard Alves Costa, além de Guilherme Eurico Bastos da Cunha, Aloísio Carlos Tortelly Costa e Alkamir Issa.

Primeira vitória depois das eleições

Entre as recentes conquistas da atual gestão do Conselho está a liminar concedida pela juíza Fátima Maria Novelino Sequeira, da 12ª Vara Federal do Rio de Janeiro, que libera os médicos de enviar as informações sobre consultas aos convênios, apenas pela forma eletrônica (TISS).

A exigência foi imposta pela ANS, através da Resolução Normativa nº 153, de 28/05/2007, que determina que todos os médicos que trabalham com planos de saúde teriam até 30 de novembro para informatizar seus consultórios. Caso contrário, as consultas não seriam consideradas. Com a liminar concedida ao Conselho, os médicos têm a opção de continuar o trabalho com as guias de papel, utilizadas atualmente.

Para conselheira Márcia Rosa, a medida imposta pela ANS não condiz com a realidade já que, segundo dados do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), apenas 24% dos brasileiros têm computador em casa. O índice ainda é menor para os que têm acesso à Internet apenas 17% da população, o que corresponde a pouco mais de 7,7 milhões de pessoas.

Além disso, o processo para informatização dos consultórios inclui a compra de equipamentos como computadores, impressoras, programas, acesso à banda larga, entre outros.

Se apenas 24% dos brasileiros possuem computador em casa, como podemos cobrar dos médicos que eles tenham computador e acesso à internet com banda larga em seus consultórios? questionou Márcia Rosa de Araújo.

A ex-presidente lembra que a aquisição desses serviços envolve custos, além de treinamento para as secretárias.

Novembro é um prazo muito curto para que o médico se organize financeiramente e faça um planejamento completo, incluindo o investimento com a secretária - completou.

* 2º Secretário do Cremerj e Pres. do Cons. Deliberativo da AMF